



Informativo Semanal da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Ano VII | Nº301 - 6/3/2015

Francisco César de Sá Barreto toma posse como novo presidente da Funcap

O novo presidente da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), Francisco César de Sá Barreto, tomou posse na segunda-feira (2), durante solenidade realizada no auditório da Secitece. Estiveram presentes representantes de universidades cearenses, parlamentares, pesquisadores e integrantes do sistema Secitece.

De acordo com o novo presidente, as motivações para aceitar o convite do governador Camilo Santana foram várias. Entre elas, a ligação com a terra natal e as amizades aqui construídas pesaram na resposta positiva. “Sempre fui muito bem recebido no estado. Tenho um grande carinho pelas pessoas e as pessoas me tratam com muito carinho também” destacou. “Conheço as informações das várias fundações e essa aqui sempre me deu ótima impressão” complementou César de Sá Barreto, elogiando, ainda, o trabalho desenvolvido pelos ex-gestores da Funcap e Secitece.

O novo presidente da Fundação contou, durante o discurso de posse, algumas histórias de seu pai e mãe e lembrou das diversas vindas à Fortaleza. Depois de passar por funções na área acadêmica e de gestão acadêmica ao longo dos anos, o físico passou os últimos quatro anos fazendo pesquisa, mas sentiu vontade de contribuir com a C,T&I de outra forma novamente.

“É um desafio, mas não é nada que me amedronte. E não é falando com pretensão não. É um sentimento de que as coisas vão dar certo. Todas as conversas que tive até agora, hoje mesmo, me dão esse sentimento, de que eu não preciso ter medo”, explicou o presidente da Funcap.

“Ele tem uma experiência extraordinária acadêmica e de gestão. Acho que isso é muito positivo para a Funcap”, ressaltou o secretário da Secitece, Inácio Arruda. Para o gestor da secretaria, a Fundação é o coração e a alma da Secitece. “Nossa responsabilidade é de ajudar nosso estado a dar passos mais largos. A mais importante instituição de apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação do estado tem nosso apoio incondicional para juntos fazermos um grande trabalho”, enfatizou Inácio Arruda.

Planos para o futuro



Foto: Secitece

Ao comentar os planos para a gestão, o gestor comentou ser obrigação do presidente “deixar a casa funcionando e propor planos”. E, durante o discurso, ele indicou alguns planos. Entre as ações a serem desenvolvidas estão o fortalecimento dos programas de bolsas e auxílios e a fixação e atração de pesquisadores para o Ceará.

O fortalecimento dos cursos de pós-graduação também foi lembrado pelo professor César de Sá Barreto. O foco da ação seria um aprimoramento dos cursos com base nas notas concedidas pela Capes durante a avaliação trienal. O presidente da Funcap comentou a possibilidade de uma chamada estratégica para tal finalidade. Outro ponto destacado foi a integração de pesquisadores das universidades públicas e privadas, estaduais e federais, em torno de temas e não de disciplinas. “Existem temas que precisam ser tratados por diferentes disciplinas, com atitude diferente da atitude disciplinar, que na verdade vai além da atitude interdisciplinar e também da atitude multidisciplinar. Ela chega à transdisciplinaridade”, explicou.

Como exemplo de temas a serem trabalhados de modo transdisciplinar, o pesquisador destacou os temas “Água” e “Cidades”. Segundo o presidente, a Funcap poderia criar um “Instituto Virtual de Complexidade”, constituído de pesquisadores do estado, com a possibilidade de interação com pesquisadores do país para a criação de um ambiente de mobilidade. “Vamos integrar, então, as pessoas”, pontuou.

O Projeto Sala limpa, a ser desenvolvido na área de Saúde ou Energia, foi o último a ser citado na lista dos planos para a gestão. “Por exemplo, na área de

saúde, podemos desenvolver o que é chamado de *lab-on-a-chip*. Uma plaquinha que é um laboratório. Uma gota de sangue colocada ali dá o diagnóstico da doença daquela pessoa. E isso pode ser usado, por exemplo, nas doenças negligenciadas, pois nenhum laboratório do mundo vai cuidar de doença nossa”, afirmou César de Sá Barreto.

De acordo com o gestor, o projeto seria uma pesquisa básica com grande aplicação tecnológica. A existência de competência local para a realização e a possibilidade de integração entre universidade, FIEC, Estado e Governo Federal foram apontados como pontos a favor da ação.

“Essa sala limpa poderá ser considerada o embrião de um parque tecnológico. Começamos com uma empresa-chave e no entorno dela vão surgindo outras empresas”, explicou o novo presidente da Funcap. Os recursos para implementação das ações, segundo o gestor, seriam provenientes do FIT e das parcerias com prefeituras, governos Estadual e Federal e com agência de fomento nacionais.

Parcerias

Entre as agências citadas, o professor César de Sá destacou Capes, CNPq e Finep, além das Fundações de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), São Paulo (Fapesp) e Rio de Janeiro (Fapesp). No âmbito estadual e local, os gestores da Secitece e da Citinova mostraram-se positivos sobre as parcerias a serem desenvolvidas.

“Acho que a parceria, esse trabalho conjugado, é muito importante. A Funcap e a secretaria são uma coisa só, uma não existe sem a outra”, afirmou Inácio Arruda.

Para Tarcísio Pequeno, ex-presidente da Funcap e atual presidente da Citinova, há muitas oportunidades para parcerias entre as instituições. Como exemplo, citou o tema “Cidade”.

“É um belo desafio científico. Ao mesmo tempo, é de uma necessidade e utilidade urgente, realmente, o ingresso de mais ciência e tecnologia para tornar nossa cidade, sobretudo as metrópoles,

das dimensões de fortaleza, mais habitáveis, de vida mais agradável para o cidadão, que proporcione mais oportunidades, que seja um ambiente propício à inovação e à criatividade”, afirmou Tarcísio Pequeno.

“Essa é a instituição que tem obrigação de dar apoio aos nossos pesquisadores, à sua formação: mestrado, doutorado e pós-doutorado. Mas também é essa instituição que tem a responsabilidade de examinar e perceber quais são os pontos que merecem ser reforçados, do ponto de vista da pesquisa e da formação de pessoal, e também quais são os projetos que podem ajudar a alavancar a economia do estado do Ceará”, enfatizou o secretário da Secitece.

Sobre o professor César de Sá Barreto

Graduado em Física pela UFMG, o pesquisador cursou o mestrado e o doutorado em Física na Universidade de Pittsburgh, nos Estados Unidos. Na UFMG, ocupou os cargos de Pró-Reitor Adjunto de Planejamento (1990), Pró-Reitor de Pesquisa (1991-1994) e Reitor (1998-2002).

Foi, ainda, secretário de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC), em 2002. Pesquisador 1A do CNPq (1978/2004) e Diretor-Presidente do BH-TEC - Parque Tecnológico de Belo Horizonte (2009/2010), Francisco César de Sá Barreto recebeu a Medalha Jubileu do CNPq, em 1981; a Ordem Nacional do Mérito Científico, Grã Cruz, em 2000; e a Ordem Nacional do Mérito Educativo, Grande Oficial, em 2002, entre outras premiações.

No exterior, foi Professor Visitante nas Universidades de Freiburg (1975), Ljubljana (1983), Harvard (1988) e Houston (1993).

Sua principal linha de pesquisa é a Mecânica Estatística de transições de Fase. De suas principais contribuições, destacam-se: dinâmica de modelos quânticos, modelo para ferroelétricos quânticos, dinâmica do pico central em ferroelétricos, resultados rigorosos para modelos de “spin” clássico e grupo de renormalização dinâmico.

Com apoio da Funcap, pesquisador português fará palestra na UVA

Na próxima segunda-feira (9), às 9h, no campus Junco da Universidade Vale do Acaraú (UVA), o geógrafo e doutor em Geografia Física Lucio José Sobral da Cunha irá proferir a palestra “A pesquisa em Geografia no âmbito das Parcerias Brasil e Portugal”.

A vinda do pesquisador ao Ceará se dá por meio do projeto “Estratégias e ações do Mestrado Acadêmico em Geografia da UVA”, aprovado no Edital 02/2013 - Estímulo a Cooperação Científica e Desenvolvimento da Pós-Graduação (Capes/Funcap).

Lucio José Sobral da Cunha é professor catedrático de Geografia no Instituto de Estudos Geográficos e investigador no Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Ao longo de mais de 30 anos de carreira universitária o professor tem desenvolvido trabalhos na área de Geomorfologia (Geomorfologia Cársica, Geomorfologia fluvial e Patrimônio Geomorfológico), dos Estudos Ambientais (Recursos Naturais, Ambiente e Turismo, Riscos naturais) e de Sistemas de Informação Geográfica aplicados ao Ordenamento do Território.

O professor foi convidado pelo Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Geografia da UVA. Aprovado pela Capes em março de 2011, o mestrado tem como objetivo principal a formação de profissionais para atuarem no planejamento, assessoria de projetos junto aos movimentos sociais, criação de políticas públicas e desenvolvimento de pesquisas acerca da realidade dos municípios do Nordeste brasileiro.

Funcap lança edital para bolsas de mestrado e doutorado

A Funcap lançou na quarta-feira (4) o Edital nº 01/2015 – Programa de Bolsas de Formação Acadêmica – modalidade: mestrado e doutorado. As bolsas serão concedidas pela Fundação sob a forma de quotas institucionais aos programas de pós-graduação.

O Programa objetiva fortalecer o ensino de Pós-Graduação no Ceará, na sua quantidade, diversidade e qualidade, visando prover o estado de recursos humanos qualificados para a pesquisa científica, tecnológica e para a inovação, de modo a contribuir para o seu desenvolvimento social e econômico.

A duração das quotas de bolsas é de até 12 meses, cobrindo o período letivo regular, de maio de 2015 a abril de 2016. Atualmente, os valores são de R\$ 1.500,00 e R\$ 2.200,00 para mestrado e doutorado, respectivamente.

Podem se candidatar às quotas os programas de pós-graduação *stricto sensu* das modalidades mestrado e doutorado reconhecidos ou em fase de reconhecimento pela Capes, em funcionamento no

Ceará e previamente cadastrados por suas respectivas pró-reitorias de pós-graduação ou órgãos equivalentes.

Os coordenadores dos programas de Pós-Graduação deverão apresentar proposta à Funcap por meio do preenchimento do formulário de solicitação de quotas de bolsa de mestrado e/ou doutorado, disponível na Plataforma Montenegro, no site da Fundação (www.funcap.ce.gov.br).

Cronograma

- Inscrições por meio de envio do formulário de solicitação de quotas de bolsa de mestrado e/ou doutorado disponível no site da Funcap: até as 17h do dia 31 de março de 2015;

- Divulgação do resultado final das quotas para os programas: 27 de abril de 2015;

- Cadastramento de bolsistas novos e renovações: do dia 4 de maio de 2015 até as 17h do dia 15 de maio de 2015;

- Entrega da documentação exigida à Funcap: do dia 4 de maio de 2015 até as 16h30 do dia 15 de maio de 2014

Confira o edital: bit.ly/1E06P7X

Ex-Bolsista da Funcap receberá duplo diploma de doutorado

Foto: Acervo pessoal

Bolsista da Funcap durante o doutorado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química da UFC, José Cleiton Sousa dos Santos receberá duplo diploma de doutorado, sendo um pela UFC e outro pela *Universidad Autonoma de Madrid* (UAM). A tese foi defendida na última sexta-feira, 27 de fevereiro, com o título “Desenvolvimento de estratégias para modulação de propriedades de enzimas por técnicas físico-químicas visando à otimização de biocatalisadores”.

O estudante conseguiu esse feito graças a um convênio de cotutela de tese de doutorado entre as duas instituições. O convênio lhe possibilitou ter matrícula simultânea na UFC e na UAM, na Espanha, e as duas universidades se comprometem a emitir um diploma de doutorado para o estudante. Atualmente, Cleiton está concorrendo a uma bolsa de pós-doutorado na Universidade Federal do Ceará.

Sobre a obtenção do duplo diploma, o pesquisador classificou o fato como “fantástico”. “Pois pensava que jamais conseguiria entrar em uma universidade pública. Vir da minha condição social e conseguir dois diplomas de doutorado ao mesmo tempo jamais passou pela minha cabeça”, destaca. O diploma obtido na UAM terá menção internacional, sendo válido em toda a Europa. “E recebi qualificação máxima na Espanha pela defesa de Tese, sobresaliente, e menção Cum Laude, nota máxima para uma tese naquele país”, comemora.

Durante o doutorado em Biociências Moleculares na UAM, Cleiton desenvolveu parte de sua tese sob a orientação do professor Roberto Fernández Lafuente, no *Instituto de Catálisis y Petroleoquímica* (ICP), centro de pesquisa pertencente ao Conselho Superior de Pesquisas Científicas (CSIC) da Espanha, localizado na UAM. Na UFC, a professora do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química, Luciana Rocha Barros Gonçalves, foi



a orientadora da pesquisa.

Bolsista da Funcap durante a graduação em Química na Uece e o doutorado na UFC, Cleiton Sousa foi bolsista do CNPq no doutorado do tipo sanduíche. Durante o período na Espanha, o pesquisador foi 1º lugar na Sessão Poster do *4th International Congress on Green Process Engineering*, realizado em Servilha. O trabalho premiado foi: “*Improved Catalytic Properties of Immobilized Lecitase: Chemical Modification with 2,3,4-Trinitrobenzenesulfonate, Ethylenediamine or Glutaraldehyde*”.

O trabalho de tese do pesquisador é constituído de oito artigos científicos, sendo que quatro deles já se encontram publicados e disponíveis online. Os demais estão submetidos para publicação.

Cleiton Sousa sempre estudou em instituições públicas, “da creche à universidade”, como gosta de contar. “E isso não deixa de ser uma história de superação e incentivo aos estudantes que estão neste momento no Ensino Médio da rede estadual de Educação”, afirma. Ex-aluno da Escola de Ensino Médio Paulo Benevides, em Messejana, Cleiton espera que sua história sirva de exemplo para o estudantes.